

ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS E SUA EFICÁCIA

Jannaina Pereira Santos Lima Coelho¹

E evidente que as práticas educativas se fazem necessárias nos dias atuais, estratégias que visem ao aprendizado de técnicas básicas de primeiros socorros desde crianças; este artigo tem por objetivo mostrar a importância que se faz esses ensinamentos entre as crianças, ressaltando que todos os artigos, livros e periódicos analisados e estudados tiveram muita eficácia na prevenção de acidentes, tornando evidente a importância desse ensino no âmbito escolar.

Palavras-Chave: Ensino. Escolas. Primeiros Socorros.

It's clear that the educational practices are needed nowadays, strategies aimed at learning basic first aid techniques since childhood; This article aims to show the importance that makes these teachings among children, noting that all articles, books and journals were analyzed and studied, were very effectively in preventing accidents, made evident the importance of education at school.

Keywords: Education. School. First Aid.

¹ Enfermeira graduada pela FAHESA/ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Av. Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína - TO. Email: jannycoluty1@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Não é raro nos noticiários e em nosso cotidiano, ouvirmos falar da imensa quantidade de acidentes envolvendo adultos e crianças, vê-se também que a prática educativa em saúde não é uma prioridade atual, porém é evidente que se fazem necessárias estratégias que visem ao aprendizado de técnicas básicas de primeiros socorros desde crianças.

Maia, *et al.* (2012) refere que acidente é um episódio não intencional o qual pode causar lesões, e que pode ser evitável em qualquer âmbito, seja ele escolar ou em outros ambientes sociais, podendo configurar um conjunto de agravos à saúde. Às vezes, alguns tipos de acidentes na infância, além de causarem prejuízo para a vida adulta, podem deixar sequelas físicas ou emocionais em crianças ou adolescentes, tornando-se um problema educacional e de saúde pública.

Gradella (2012) afirma que acidentes podem atingir qualquer pessoa ou indivíduo seja qual for o sexo, idade, condições socioeconômicas ou quaisquer outras características; estes podem determinar lesões de graus variados de gravidade, incapacidade, afastamento da aula e até morte.

Segundo Souza (2013), os primeiros socorros são procedimentos e cuidados de urgência, prestados de início a uma pessoa ou vítima, em situações de acidentes ou mal súbito no lugar onde o caso está acontecendo. Sendo estes cuidados capazes de salvar vidas e evitar que condições mais graves ocorram.

Ainda que pequenas, as crianças são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que tenham a orientação e instrução adequada, sendo necessário um constante aprendizado desde a infância para que possam se familiarizar com as técnicas corretas realizadas em alguns procedimentos de emergências, que apesar de simples podem mudar o rumo de uma vida.

Sena, Ricas e Viana; (2011) afirma que: o ambiente educacional é um espaço onde se localiza um amplo número de crianças em processo de interação e desenvolvimento, no qual se trabalha diferentes atividades esportivas. Por isso, o ambiente se torna favorável a acidentes.

Assim, compreende-se que a escola é um ambiente responsável pela formação de cidadãos, por isso tornando-se um local favorável para o aprendizado de ações que visem à prevenção de agravamento de acidentes.

O artigo 135, do Código Penal Brasileiro, versa que a omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros eficiente são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas. As primeiras horas após um acidente são as mais importantes para se garantir a recuperação ou a sobrevivência das pessoas feridas, de sequelas e danos.

Para Bicudo, *et al.* (citado por SOARES e MAGALHÃES, 2012), a importância do tema se encontra no fato de ser o trauma, um dos resultados dos acidentes, a principal causa de óbitos entre 10 e 29 anos, representar 40% das mortes em crianças entre 05 a 09 anos e 18% entre 01 e 04 anos. Ressalta-se ainda que em menores de 10 anos, a mortalidade tem aumentado proporcionalmente nas últimas décadas por causas externas; o mesmo fator que atinge quase metade das mortes de adolescentes de 10 a 14 anos no Brasil.

Portanto, diante deste cenário, entende-se que as técnicas de primeiros socorros precisam ser trabalhadas nos espaços educacionais; e os educadores devem buscar métodos através dos quais as crianças possam aprender de forma simples e divertida, saindo da rotina dos conteúdos teóricos, participando de brincadeiras e simulações que lhes possibilitem conhecer as primeiras noções de prevenção de acidentes e primeiros socorros, e conseqüentemente saber o que fazer em situações emergenciais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura concretizada entre fevereiro de 2014 e julho de 2014, quando se realizou uma consulta a livros e artigos científicos.

Assim, primeiramente foi realizada uma busca sobre a produção do conhecimento referente ao ensino de primeiros socorros no ambiente escolar, tendo como objetivo identificar os trabalhos já realizados nesta esfera e seus possíveis resultados referidos em periódicos

nacionais, através da revisão de literatura sobre o tema.

Na busca inicial, as palavras-chave utilizadas foram o ensino de primeiros socorros nas escolas; os critérios usados para a inclusão dos estudos encontrados foram a prevenção de acidentes nas escolas, assim como a importância de se trabalhar o conhecimento de primeiros socorros em âmbito escolar e estudos comparativos entre estas e outras modalidades que visam ao conhecimento infantil sobre primeiros socorros.

Foram excluídos deste artigo trabalhos e estudos que fogem do tema proposto, sendo substituindo referências antigas por publicações mais recentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final foram analisados e estudados 37 artigos, sendo, logo em seguida organizados em pastas nas quais constavam dados de identificação dos mesmos.

Nardino *et al.* (2012); afirma que o ensino de primeiros socorros deveria ser mais acessível e abordado para as pessoas leigas e população em geral. Aprender sobre primeiros socorros ajudaria os indivíduos a atuar com maior segurança caso ocorresse uma situação de emergência. Assim, tendo maiores conhecimentos diminuiria os agravos à saúde da vítima.

O decreto nº 6282/2007 citado por Ritter *et al.* (2013) dispõe que para tentar minimizar a distância entre a escola e o sistema de saúde da rede pública criou-se o Programa Saúde na Escola - PSE, o qual tem por finalidade contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

O mesmo decreto em seu artigo 3º traz que o PSE constitui uma estratégia para que haja uma integração constante entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação de três esferas, sendo elas a comunidade escolar e as equipes de saúde.

Segundo Andraus, (citado por PERIN *et al.* 2012), o ensino dos primeiros socorros para crianças é uma tática bastante importante para a redução da morbidade e mortalidade por

acidentes, qualquer pessoa, se capacitada, pode prestar atendimento de primeiros socorros, mantendo-se calma e confiante, e tendo como princípio básico a abordagem rápida e segura (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre livros e periódicos analisados e estudados pode-se observar que os mesmos contribuíram para a eficácia na prevenção de acidentes. Percebeu-se também a falta de material adequado, de preparação dos docentes e de um local adequado para os atendimentos.

Segundo Oliveira, Silva e Toledo; (2013), os acidentes com crianças no ambiente escolar são bastante comuns. Cabe aos profissionais dessas áreas terem um conhecimento mínimo para socorrer seu corpo discente em situações decorrentes. Segundo pesquisas, os acidentes mais frequentes na escola são: corpos estranhos nos ouvidos, olhos e nariz, objetos engolidos, além dos estudados nessa pesquisa.

E necessário continuar a buscar por conhecimento e estudos que possam preencher lacunas do conhecimento entre crianças e leigos a respeito de primeiros socorros na intenção de que venham colaborar com ações e projetos que visem ensiná-las a se portarem diante de uma situação de emergência.

Souza *et al.*(2013) cita ser ideal que toda a população escolar consiga saber ao menos os princípios básicos dos primeiros socorros, uma vez que nosso cotidiano é cheio de acidentes e situações de risco, quando a assistência e o uso de manobras de primeiros socorros se fazem necessários. Porém, o que vemos e vivemos é ao contrário, uma população com déficit de informação sobre primeiros socorros.

Para Alzugaray 1998 (citado por SOUZA 2012), apenas um bom e útil estojo de primeiros socorros deve atender várias das principais emergências mais comuns que podem ocorrer dentro das escolas. Sendo necessário que cada ambiente escolar possua este estojo, mesmo que seja com os materiais mais básicos para atender as ocorrências.

Desta forma, reitera-se que as ações educativas contribuem significativamente para a

prevenção de acidentes e para que não haja agravos na ocorrência dos mesmos. Sendo assim, ressalta-se a importância da aplicação de orientações acerca de primeiros socorros no âmbito escolar; até mesmo dicas simples, como a atitude de discar o número de emergência do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), podendo ajudar a salvar uma vida.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Código Penal. Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940, Art. 135. Vade mecum. São Paulo: Saraiva, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
- GRADELLA, C. M. Urgência E Emergência nas Escolas: Prevenção, o Melhor Cuidado. Faculdade UNICAMPO - Campo Mourão. 2012 (Pós-graduanda do Curso Urgência e Emergência).
- MAIA, M. F. M; *et al.* Primeiros Socorros nas Aulas de Educação Física nas Escolas Municipais de uma Cidade no Norte do Estado de Minas Gerais, 2012. Disponível em: <http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol11/Vol11n12012/Vol11n12012pag195a204/Vol11n1-2012-pag-195a204.pdf>. Acesso em: 19 março 2014.
- NARDINO, J; *et al.* Atividades Educativas em Primeiros Socorros, 2012. Rev. Contexto e Saúde. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoe-saude/article/view/949/2545> Acesso em: 27 maio 2014.
- OLIVEIRA, M. A. J; SILVA C. J. J.; TOLEDO E. M. O Conhecimento em Pronto-Socorrismo de Professores da Rede Municipal de Ensino do Ciclo I de Cruzeiro-SP. 2013. Rev. Educação, Cultura e Comunicação. Disponível em: <http://www.publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/591/421> Acesso em: 27 maio 2014.
- PERIN, E. M. F; *et al.* Capacitação de Primeiros Socorros para Leigos: A Universidade Perto da Comunidade. Ver. UDESC em Ação, 2012. Relato de Experiência. Disponível em: http://www.periodicos.udesc.br/index.php/udescemac/article/view/3169/pdf_22 Acesso em: 15 fevereiro 2014.
- RITTER, N. S.; *et al.* A Importância de se Trabalhar o Conhecimento de Socorros em Âmbito Escolar. 2013. XV Seminário Internacional de Educação no Mercosul Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/mercosul/anais/2013/SAUDE/ARTIGOS/A%20IMPORTANCIA%20DE%20SE%20TRABALHAR%20O%20CONHECIMENTO%20DE%20SOCORROS%20EM%20AMBITO%20ESCOLAR..PDF> Acesso em: 15 fevereiro 2014.
- SENA, S. P.; RICAS, J.; VIANA, M. R. de A. Apercepção dos acidentes escolares Por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte. Revista Med. Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/index.php/rmmg/article/view/127/109> Acesso em: 18 março 2014.
- SOUZA, B. Z. A Atuação dos Professores de Educação Física De Araranguá/SC Diante de Situações de Urgência e Emergência Dentro do Ambiente Escolar. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2012 (Licenciatura em Educação Física).
- SOUZA, C. R. Primeiros Socorros no Ensino Fundamental. Universidade de Brasília, 2013. (Licenciatura) Faculdade UnB Planaltina.
- SOARES, M. C.; MAGALHÃES C. M. Artigo extraído da dissertação de mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local do Centro Universitário UNA de Belo Horizonte MG, portando o mesmo título atribuído ao presente texto. (2012). Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla/article/view/3031/5012> Acesso em: 20 junho 2014.